



ABRATEL.

**INFORME SEMANAL**

21 a 25 de outubro - Número 262 - Ano 2024



**SIGA ANTENADO  
INSTALA 4 MILHÕES  
DE KITS DA NOVA  
PARABÓLICA DIGITAL**

## O programa substitui gratuitamente os equipamentos antigos em lares de famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único que assistem TV pela parabólica tradicional

**A Siga Antenado | Entidade Administradora da Faixa (EAF) atingiu um marco importante no processo de substituição da parabólica tradicional pela nova parabólica digital, alcançando 4 milhões de kits gratuitos instalados em todo o Brasil.**

Essa iniciativa é uma das obrigações da entidade para viabilizar a implementação do sinal 5G no país.

Leandro Guerra, presidente da EAF, destaca a importância desse marco para a modernização do setor: “Esse é um passo fundamental tanto para a inclusão digital quanto para o desenvolvimento tecnológico do país.”

Para o engenheiro técnico da Abratel, Wender Souza, “a política

pública é um avanço crucial para garantir que as famílias brasileiras de baixa renda continuem tendo acesso à informação e ao entretenimento de forma gratuita. A radiodifusão desempenha um papel fundamental nesse processo, assegurando que todos possam usufruir regionalmente de conteúdos de qualidade”, afirmou.

Atualmente, o agendamento para a substituição das parabólicas está disponível em 5.380 municípios. A expectativa é que mais de 5 milhões de famílias tenham o kit gratuito com a nova parabólica digital instalado pela Siga Antenado.

Para mais informações sobre as cidades contempladas, acesse o site [www.sigaantenado.com.br](http://www.sigaantenado.com.br) ou ligue/envie mensagem pelo WhatsApp para 0800 729 2404.





## SET Nordeste: Abratel discute TV 3.0 e regulatório

Com o tema “A TV aberta é o centro das atenções no Brasil”, Wender Souza, engenheiro técnico da Abratel, participou do SET Regional Nordeste em João Pessoa, capital da Paraíba.

O debate foi moderado por Geraldo Cardoso de Melo, representante da SET Regional Sudeste, e contou com a participação de Oseias Fonseca de Aguiar, coordenador de Licenciamento da Anatel; Nelson Neto, diretor de Radiodifusão Privada do MCom; Luiz Carlos Abrahão, diretor de Tecnologia da ABERT; e Mari-za Cibulski, membro da MIDIACOM Paraíba.

Melo afirmou que a radiodifusão enfrenta dois grandes desafios. O primeiro é a TV 3.0 e sua regulação. Ele ressaltou que “a regulação não pode engessar esse caminho e deve proteger a radiodifusão dos setores não regulados, uma tarefa que não é simples.”

O segundo desafio é a finalização dos serviços de radiodifusão analógica,

completando assim a digitalização da TV.

Já Wender Souza destacou que a Abratel reconhece uma nova competição entre os produtos da radiodifusão e os da internet, uma “competição que se intensificou com o surgimento de novos produtos nos últimos anos”, resultando em um “descompasso importante” no tratamento da mídia.

O engenheiro apontou que muitos televisores apresentam dificuldades para encontrar a TV aberta: “Pedimos que a TV aberta seja colocada em pé de igualdade com os demais serviços. Precisamos garantir sua proeminência nos aparelhos, e os usuários devem conseguir localizar os canais da mesma forma que acessam os streamings.”

Souza concluiu explicando que o posicionamento da Abratel é garantir o acesso fácil e pleno à TV aberta, com destaque para um ícone na tela inicial dos televisores e no controle remoto.



**AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE DIVULGAÇÃO DE CRIMES EM ESCOLAS** ◀

## **Abratel discute no Senado regras para a divulgação de crimes em escolas**

**A Comissão de Comunicação e Direito Digital (CCDD) do Senado Federal debateu, na segunda-feira (21), possíveis regras para a divulgação de conteúdos sobre crimes violentos em escolas. As informações coletadas durante a audiência pública servirão de base para as discussões do projeto de lei (PL) 2.264/2023, que propõe um protocolo para a cobertura desse tipo de evento, incluindo a ocultação de nomes e motivações dos criminosos.**

A audiência foi requerida pelo senador Hamilton Mourão (Republicanos/RS) para esclarecer até que ponto a legislação permite responsabilizar quem compartilha conteúdos indesejados. O senador também questionou a possibilidade de redes sociais retirarem, por conta própria, conteúdos que violem o

protocolo — uma das obrigações estabelecidas pelo projeto de lei, de autoria do senador Marcos do Val (Podemos/ES).

Foram convidados ao debate representantes de plataformas digitais, como o Google, iniciativas de segurança na internet e emissoras de rádio e televisão. A Abratel foi representada pelo seu diretor-geral, Samir Nobre.

Em sua fala, Nobre destacou o papel fundamental dos veículos de comunicação profissionais, que têm em seu DNA a busca contínua pelo equilíbrio entre a liberdade de expressão e a divulgação responsável de informações à população brasileira de forma gratuita.

Ele enfatizou que, sempre que uma

matéria vai ao ar, ela passa pela análise rigorosa de profissionais de jornalismo, garantindo que a população tenha acesso a informações claras e objetivas, livres de fake news. “Quando falamos de informações que envolvem crianças e adolescentes, essa preocupação se torna ainda mais crítica.”

Por outro lado, Samir ressaltou a falta de responsabilização dos veículos de comunicação provenientes das plataformas digitais na criação de um ambiente seguro e informativo, onde a desinformação e a exposição indevida sejam evitadas.

“Um ponto que não podemos deixar de debater é que a maioria dessas violências começa em encontros marcados nas redes sociais, muitas vezes com anúncios antecipados sobre como e quando essas ações ocorrerão. Os poderosos algoritmos e a inteligência artificial não são capazes de gerar alertas

ou bloquear esse tipo de iniciativa”, afirmou.

Além disso, Nobre mencionou o fenômeno da “viralização” desses atos na internet, amplamente divulgados por crianças e adolescentes, em contrariedade à proteção prevista pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. “É alarmante ver como esses atos são glorificados online e acabam incitando novas cenas de violência”.

Por fim, o diretor-geral da Abratel pontuou que o remédio para combater esse fenômeno nas escolas deve incluir a responsabilização dos meios que promovem e facilitam esses encontros, assim como daqueles que viralizam conteúdos para gerar audiência e monetização. “Somente com essa responsabilidade as plataformas priorizarão a remoção desse tipo de conteúdo de suas redes. Elas devem ser obrigadas a adotar medidas preventivas”, finalizou.



# Propaganda eleitoral do 2º turno no rádio e na TV termina nesta sexta (25)

Termina, nesta sexta-feira (25), o horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão em 15 capitais e em outros 36 municípios brasileiros onde haverá o 2º turno das Eleições Municipais de 2024 para o cargo de prefeito no domingo (27). O horário eleitoral gratuito no 2º turno teve início no dia 11 de outubro.

A propaganda gratuita nas emissoras tem como objetivo divulgar para as

eleitoras e os eleitores as propostas e ideias de candidatas e candidatos que disputam a segunda etapa do pleito.

O 2º turno acontece em municípios com mais de 200 mil eleitores, onde nenhuma das candidaturas ao cargo de prefeito alcançou mais da metade dos votos válidos (dados somente a candidatos) no 1º turno. Nesse caso, disputam o 2º turno os concorrentes que ficaram em primeiro e segundo lugar.

## Abratel recebe



A Abratel recebeu Waldemar Gonçalves Ortunho, diretor-presidente da ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados). O encontro contou com a presença do presidente da Abratel, Márcio Novaes, e do diretor de jornalismo da RECORD, Roberto Munhoz.

### EXPEDIENTE

**Presidente**  
Márcio Silva Novaes  
**Vice-presidente Administrativo**  
Luciano Ribeiro  
**Vice-presidente Financeiro**  
Veríssimo de Jesus  
**Vice-presidente de Televisão**  
André Dias  
**Vice-presidente de Rádio**  
Luiz Carlos Pereira do Nascimento  
**Diretor Geral**  
Samir Nobre

**Gerente Executiva**  
Erinalva Araujo  
**Assessoria Jurídica e Regulatória**  
Alvaro Vasconcelos  
Eduardo Lopes  
**Assessoria Técnica de Engenharia**  
Wender Souza  
**Administrativo**  
Ana Duarte  
Bruno Veras  
Lindinalva Tavares

**Coordenador de RelGov**  
Lindemberg Portela  
**Assessoria de Comunicação e Designer**  
Amanda Salviano

